

A Cruz às costas, com um sorriso

Quanto mais fores de Cristo, maior graça terás para a tua eficácia na terra e para a felicidade eterna. Mas tens de decidir-te a seguir o caminho da entrega: a Cruz às costas, com um sorriso nos lábios, com uma luz na alma (Via Sacra, II estação, n. 3).

15 de abril

Ouves dentro de ti: "Como pesa esse jugo que tomaste livremente!" É a

voz do demônio, o fardo... da tua soberba.

Pede ao Senhor humildade, e compreenderás tu também aquelas palavras de Jesus: *Iugum enim meum suave est, et onus meum leve* (Mt 11,30), que eu gosto de traduzir livremente assim: meu jugo é a liberdade, meu jugo é o amor, meu jugo é a unidade, meu jugo é a vida, meu jugo é a eficácia.

(Via Sacra, II estação, n. 4).

Há no ambiente uma espécie de medo à Cruz, à Cruz do Senhor. É porque começaram a chamar cruzes a todas as coisas desagradáveis que acontecem na vida, e não sabem levá-las com sentido de filhos de Deus, com visão sobrenatural. Até arrancam as cruzes que os nossos avós plantaram pelos caminhos...

Na Paixão, a Cruz deixou de ser símbolo de castigo para converter-se

em sinal de vitória. A Cruz é o emblema do Redentor: *in quo est salus, vita et resurrectio nostra*: ali está a nossa saúde, a nossa vida e a nossa ressurreição.

(Via Sacra, II estação, n. 5).

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/dailytext/a-cruz-as-
costas-com-um-sorriso/](https://opusdei.org/pt-br/dailytext/a-cruz-as-costas-com-um-sorriso/) (15/12/2025)